



PIBIC-CNPQ

Desenvolvimento neuropsicomotor e qualidade de vida de bebês prematuros no primeiro ano de vida

ADNPM



Alice Stedile Marques¹, Nicole Zinani Pedroni¹, Tatiane Paludo², Fernanda Cechetti³ e Dra. Raquel Saccani⁴

1 - Acadêmicas de Fisioterapia da Universidade de Caxias do Sul - UCS

2- Doutoranda da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

3- Docente da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

4- Docente da Universidade de Caxias do Sul - UCS

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) infantil é influenciado por fatores biológicos e ambientais¹. Bebês prematuros enfrentam maior risco de atrasos no DNPM, sendo impactados também pela qualidade de vida relacionada à saúde.^{2,3} Dessa forma, avaliar precocemente o DNPM dessas crianças é essencial para identificar possíveis atrasos e intervir precocemente, minimizando sequelas futuras⁴.

OBJETIVO

Avaliar o DNPM e qualidade de vida de prematuros no primeiro ano de vida, verificando a associação com fatores de risco biológicos e ambientais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo analítico e transversal. A amostra incluiu 20 bebês pré-termos com idade corrigida de 3 a 12 meses, nascidos com peso inferior a 2.500g e cadastrados no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da Universidade de Caxias do Sul. Foi aplicada a Escala Bayley III, para o DNPM; Questionário PedsQL, para qualidade de vida e para identificação de fatores de risco biológicos e ambientais: AHMED-IS, ABEP e questionário produzido pelas pesquisadoras. Foi utilizada estatística descritiva e teste Qui-Quadrado ($p \leq 0,05$).

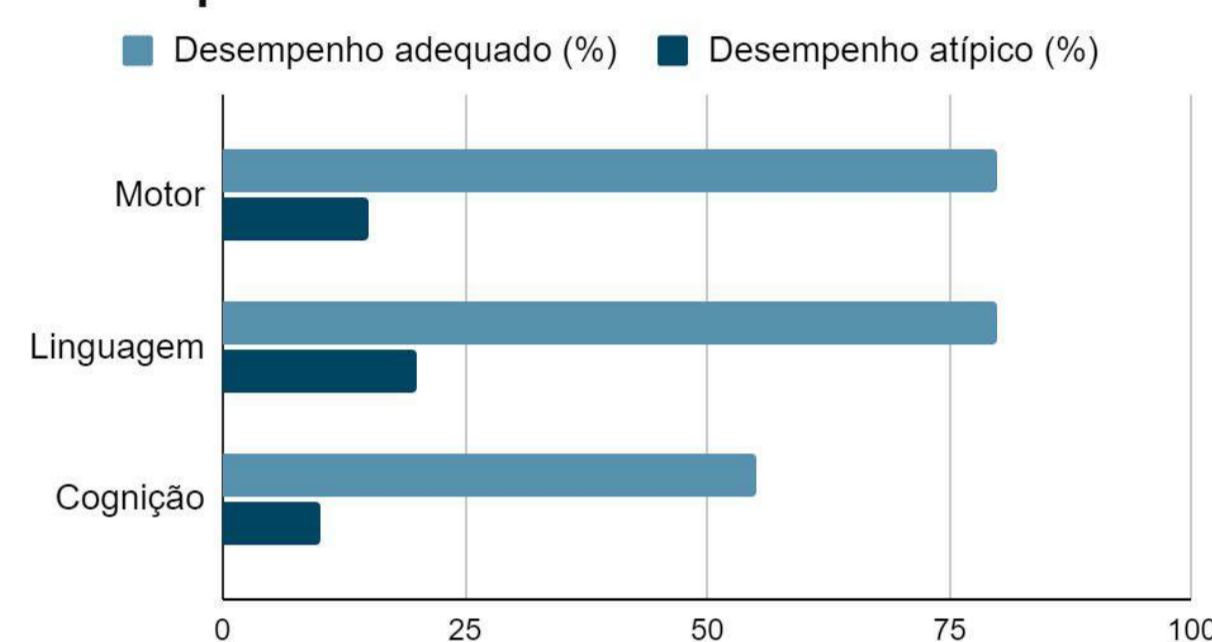


RESULTADOS

Na amostra, prevaleceu a prematuridade moderada (60%) e o muito baixo peso (50%). O nível sócio econômico prevalente foi o C2 (40%). Considerando o DNPM, em todos os domínios da escala, prevaleceu o desenvolvimento adequado. A pontuação média da qualidade de vida foi 81,18. (DP 10,68). O domínio do DNPM que sofreu maior impacto dos fatores ambientais foi a linguagem ($p < 0,06$ ren-

da; $p < 0,06$ Ahemd). Os fatores biológicos não demonstraram associação significativa com o DNPM.

Desempenho nos diferentes domínios



DISCUSSÃO

É essencial identificar precocemente mudanças no desenvolvimento e intervir de maneira precoce, a fim de minimizar os efeitos negativos do atraso neuropsicomotor e de morbidades, reduzindo consideravelmente o impacto dessas questões na vida futura da criança e melhorando a qualidade de vida^{2,5}. Essa abordagem demonstra consistentemente melhorias significativas nos desfechos motores e cognitivos durante a infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O DNPM infantil é influenciado por múltiplos fatores e, neste estudo, os resultados indicaram que o domínio da linguagem foi o mais impactado por fatores ambientais, enquanto os biológicos não demonstraram associação significativa com o DNPM. O tamanho da amostra pode não ter sido suficientemente grande para detectar maiores associações dos fatores biológicos e ambientais com o desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ZAGO, J. T. DE C. et al. Associação entre o desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância. Revista CEFAC, v. 19, n. 3, p. 320–329, 2017.
- KIM, S. W. et al. Health-related quality of life of children born very preterm: a multinational European cohort study. Quality of life research: an international journal of quality of life aspects of treatment, care and rehabilitation, v. 32, n. 1, p. 47–58, 2023.
- LINS, J. F. A. B. A.; MELLO, P. R. B.; SILVA, A. M. C.; LEONE, C. R. Qualidade de vida relacionada à saúde em prematuros de muito baixo peso. Revista Brasileira de Qualidade de Vida, v. 14, 2022.
- CHIQUETTI, Eloá Maria dos Santos; CARVALHO, Ane Caroline Freitag; VALENTINI, Nadia Cristina; et al. Fatores de risco e desenvolvimento motor de bebês pequenos para idade gestacional (PIG) a termo e pré-termo. Revista Varia Scientia - Ciências da Saúde, v. 24, n. 1, p. 110-118, jul. 2018.
- FORMIGA, C. K. M. R.; SILVA, L. P. DA; LINHARES, M. B. M. Identification of risk factors in infants participating in a Follow-up program. Revista CEFAC, v. 20, n. 3, p. 333–341, 2018.